

## PERFIL EPIDEMIOLÓGICO DOS CASOS DE VIOLÊNCIA INTERPESSOAL/AUTOPROVOCADA: UMA ANÁLISE DA SAÚDE MENTAL DOS PIAUIENSES

*Amanda Barros de Sá<sup>1</sup>; Bianca Lima Cortez Barros<sup>1</sup>; Iracynetta Passos de Sousa Leal<sup>1</sup>, Leticia Ferreira Lessa<sup>1</sup>; Ludmila Carvalho de Araújo Campelo<sup>1</sup>; Maria Júlia Soares Martins Vieira<sup>1</sup>; Nagilla Ferraz Lima Verde<sup>1</sup>; Vitória de Jesus Da Silva Moraes Costa<sup>1</sup>; Suyane Victoria Pereira Fonsêca<sup>1</sup>; Klégea Maria Câncio Ramos Cantinho<sup>2</sup>*

**INTRODUÇÃO:** A Organização Mundial da Saúde define a violência como o uso intencional de força física, real ou em ameaça, contra si próprio, outro indivíduo, ou grupo, que pode resultar em lesão, dano psicológico e morte. É um problema de saúde pública que exige de profissionais da saúde uma postura ética e cuidadosa em relação à vítima e aos seus familiares.

**OBJETIVOS:** Analisar o perfil epidemiológico dos casos de violência interpessoal/autoprovoada no estado do Piauí, no período de 2018 a 2023. **MÉTODOS:** Foi realizado um estudo longitudinal do tipo levantamento retrospectivo, de caráter descritivo, com abordagem quanti-qualitativa. Os dados foram obtidos no Sistema de Informação de Agravos de Notificação (SINAN/SUS) - DATASUS no estado do Piauí no período de 2018 a 2023, totalizando 6 anos. Foram analisadas as seguintes variáveis: número total de casos, sexo, escolaridade, raça, ciclo de vida do autor e local de ocorrência. **RESULTADOS:** No período em estudo foram notificados 25.369 casos de violência interpessoal/autoprovoada. Sendo que 18.343 (72,3%) pertenciam ao sexo feminino e 7.021 (27,7%) ao sexo masculino. Quanto à escolaridade, 9.823 (38,7%) tiveram o dado ignorado no momento de preenchimento, sendo da 5ª a 8ª série incompleta do ensino fundamental que prevaleceu com 2.951 (11,6%). Dos casos, 16.341 (64,4%) pertenciam a raça parda, 4.816 (19,0%) também tiveram o dado ignorado no preenchimento da ficha de notificação, 2.223 (8,8%) pertenciam a raça branca, 1.774 (7,0%) pertenciam a raça preta e 56 (0,2%) pertenciam a raça indígena. Quanto ao ciclo de vida do autor, 6.244 (24,6%) tiveram o dado ignorado no preenchimento da ficha de notificação, 9.663 (38,0%) eram pessoas adultas, 4.303 (17,0%) eram jovens, 4.002 (15,8%) eram adolescentes, 641 (2,5%) eram pessoas idosas e 516 (2,0%) eram crianças. Dos casos, 17.090 (67,3%) tiveram a residência como local de ocorrência. **CONCLUSÃO:** O estudo demonstra que houve crescente aumento da violência interpessoal/autoprovoada no Estado do Piauí. Houve predomínio do sexo feminino, de adultos, da raça parda e de pessoas com escolaridade incompleta, já quanto ao local de ocorrência, ocorreu em maior número em residências. O estudo permitiu entender o padrão de violência e sua relação com as condições sociais no território ao longo do tempo. Assim, conhecendo a situação epidemiológica, é possível concentrar esforços direcionados à melhoria da saúde mental da população piauiense, soando alerta para as intervenções necessárias.

**Palavras-Chave:** Violência, saúde pública, condições sociais, subnotificação, situação epidemiológica

### REFERÊNCIAS:

BRASIL.MINISTÉRIO DA SAÚDE. Secretaria de Vigilância em Saúde. **Notificação de violências interpessoais e autoprovocadas.** [S. l.: s. n.], 2017. Disponível em: [https://bvsmms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/notificacao\\_violencias\\_interpessoais\\_autoprovoc](https://bvsmms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/notificacao_violencias_interpessoais_autoprovoc)

<sup>1</sup> Discente do curso de medicina na UniFacid, Teresina-PI. luesandro2014@gmail.com

<sup>2</sup> Docente do curso de medicina na UniFacid, Teresina-PI

adas.pdf. Acesso em: 7 jul. 2022.

BRASIL. Sistema de Informação de Agravos de Notificação. **Violência Interpessoal/Autoprovocada**. [S. l.], 8 mar. 2016. Disponível em: <http://portalsinan.saude.gov.br/violencia-interpessoal-autoprovocada>. Acesso em: 7 jul. 2022.

DA CRUZ, Nyedja; DA SILVA, Mirele; SANTOS, Henrique; DE OLIVEIRA, Conceição. Preenchimento da ficha de notificação compulsória de violência interpessoal e autoprovocada: desafios enfrentados pelo profissional de Saúde. **REVISTA HUM@NAE**, [s. l.], 2019. Disponível em: <https://revistas.esuda.edu.br/index.php/humanae/article/view/687>. Acesso em: 7 jul. 2022.

DE ANDRADE, Cinthia; TEXEIRA, Gêssica; FRANÇA, Thaisa; TREVISAN, Marcela; CASARIL, Edinara; COSTA, Lediana. VIOLÊNCIA INTERPESSOAL E AUTOPROVOCADA: CARACTERIZAÇÃO DOS CASOS NOTIFICADOS EM UMA REGIONAL DE SAÚDE DO PARANÁ. **Cogitare Enfermagem**, [s. l.], 2020. Disponível em: <https://biblat.unam.mx/hevila/Cogitareenfermagem/2020/vol25/43.pdf>. Acesso em: 7 jul. 2022.

TAUFFER, Josni; ZACK, Bruna; BERTICELLI, Manoela; KÁSSIM, Maria; CARMELLO, Sabrina; MARASCHIN, Maristela. Perfil dos casos de violência interpessoal e/ou autoprovocada atendidos em um hospital público do Paraná, 2014 a 2018. **Revista de Epidemiologia e Controle de Infecção**, [s. l.], 11 fev. 2020. Disponível em: <https://www.redalyc.org/journal/5704/570467613002/570467613002.pdf>. Acesso em: 7 jul. 2022.